Enciclopédia FILME CULTURA

DIRETORES: CINEMA BRASILEIRO

A/D

A partir do presente número, a Enciclopédia FILME CULTURA atualizará as biofilmografias dos diretores do cinema brasileiro, trabalho pioneiro publicado no número 8 da revista (março, 1968). Apresentamos, aqui, o levantamento relativo aos diretores da longa-metragem, letras A a D, com especial destaque para os que surgiram após a edição citada. Os cineastas incluídos na Enciclopédia FILME CULTURA do número 8 e que não deram continuidade às suas carreiras como diretores recebem apenas a referência "Biofilmografia em FC/8". Os que acrescentaram dados importantes após aquele número especial têm seus verbetes atualizados e, em alguns casos, ampliados com informações não disponíveis naquela oportunidade. A continuidade deste trabalho empreendido pela equipe de FILME CULTURA, sobretudo com base em documentação e pesquisas de Michel do Espírito Santo, virá superar a escassez de informações sobre cineastas brasileiros de ontem e de hoje, e poderá, dentro em breve, constituir-se na concretização de algo há muito tempo almejado pelos estudiosos de cinema no Brasil e no exterior: a publicação de um completo "Quem é Quem" do cinema nacional.

ABELIM, Eduardo — Diretor, produtor e ator do cinema gaúcho. Em 1927, ator em **Castigo do Orgulho**, de Antonio L. Ferreira e produtor do filme de Eugenio C. Kerrigan, **Amor Que Redime**, 1928. Dirigiu, fotografou e atuou em **O Pecado da Vaidade**, 1932.

ABREU, Carlos Alberto de — Dirigiu, em 1968, o episódio **O Grande Dia** de **Como Vai, Vai Bem?**, do qual foi também produtor, roteirista e autor do argumento.

ABREU, Gilda de — Biofilmografia em FC/8.

ALBANO, João — Dirigiu e escreveu o argumento de **Trama de Sangue**, 1968.

ALMEIDA, Abílio Pereira de — Biofilmografia em FC/8. Pesquisador histórico e co-roteirista de **Independência ou Morte.**

ALMEIDA, Canuto Mendes de — Escritor. Fez críticas de filmes em jornais, vindo a ser o autor do primeiro livro importante sobre cinema, publicado no Brasil, "Cinema Contra Cinema". Escreveu e dirigiu **Fogo de Palha**, 1926. Outros filmes: **Os Milagres de N. S. Aparecida** (argumento), 1916; **Do Rio a São Paulo Para Casar** (argumento), 1921; **Centenário da Independência do Brasil** (roteiro) — documentário de longa-metragem, 1922; **Gigi** (roteiro), 1925; **A Escrava Isaura** (assistente de direção), 1929.

d'ALMEIDA, Neville Duarte (Belo Horizonte, Minas Gerais, 1941) — Começou como cineclubista no Centro de Estudos Cinematográficos, Belo Horizonte. Nos Estados Unidos, fez um curso de produção no City College (Nova York), trabalhando como diretor de produção e assistente de direção no curta-metragem **Blackmail**. Após o curso co-dirigiu o curto **That Night on the Bowery**, 1965. Retornando ao Brasil, escreveu e dirigiu, em Belo Horizonte, o curto **O Bem Aventurado** em 16 mm, 1966. Em 1968, nos Estados Unidos, atuou como diretor de produção e ator nas seqüências nova-iorquinas de **Fome de Amor**, de Nelson Pereira dos Santos. Neste mesmo ano, escreveu, produziu e dirigiu seu primeiro longa-metragem, **Jardim de Guerra**. Em 1969 participou como ator no filme de Júlio Bressane, **O Anjo Nasceu**. Em 1970 escreveu e dirigiu **Piranhas do Asfalto.**

ALVES, Alfredo Roberto — Biofilmografia em FC/8.

ALVES, Amilar — Biofilmografia em FC/8.

ALVIANI, Massimo — Biofilmografia em FC/8.

AMARAL, Fernando/Luiz Fernando Amaral Coelho (Santos, São Paulo, 1.º de outubro de 1932) — Diretor e fotógrafo. Durante 10 anos atuou como diretor e produtor de TV. Em 1962, passou ao cinema, realizando o curto **História de Praia**, que recebeu o 1.º Prêmio no Festival Internacional de Bilbao, Espanha, em 1963. Este filme foi incluído, em 1969, na coletânea **Quatro Contra o Mundo.** Dirigiu e fotografou diversos filmes de curta-metragem, entre os quais **O Livro — Ouro Para a Cultura**, 1967; **As Armas do Desenvolvimento; Projeto Rondon**, 1968; **Previsão do Tempo** — este para o INC, 1969, além de realizar mais de 40 comerciais de 90 segundos. Neste mesmo ano, realizou seu primeiro longa-metragem, **A Penúltima Donzela.** Em 1970, dirigiu a fotografia do primeiro e do terceiro episódios de **Um Uísque Antes... e um Cigarro Depois**, de Flávio Tambellini. Em 1971, escreveu, fotografou e dirigiu **Gaudêncio, o Centauro dos Pampas.** Para a TV Globo, em 1972, dirigiu e fotografou o documentário (de 50 minutos) **Onde Mora o Brasileiro.**

AMARAL, Milton — Biofilmografia em FC/8.

ANDALÓ, Guelfo — Biofilmografia em FC/8.

ANDRADE, Aécio de — diretor e roteirista. 1964: **Tropeiro — Cruzada da Esperança.** 1971: **A Volta Pela Estrada da Violência**, realizado em Alagoas.

ANDRADE, Elzevir P. de — Diretor de **Juventude Sem Amanhã**, 1960.

ANDRADE, João Batista de (Ituiutaba, Minas Gerais, 1939) — Cursou até o 4.º ano de Engenharia da Politécnica de São Paulo. Ainda na Politécnica, fez com alguns colegas um curto experimental, **O Lixo**, 1963. Em 1965, colaborou no documentário de curta-metragem **Subterrâneo do Futebol**, de Maurice Capovilla (incluído em 1968 na coletânea **Brasil Verdade**). Entre outros documentários, realizou **Liberdade de Imprensa**, 1967, e **Cândido Portinari, o Pintor de Brodosqui**, 1968. Foi assistente de produção em **Bebel, Garota Propaganda**, de Capovilla, 1967, e produtor executivo de **Anuska, Manequim e Mulher**, de Francisco Ramalho Jr., 1968. Em 1969, realizou seu primeiro longo **Gamal, O Delírio do Sexo** e dirigiu o episódio **O Filho da Televisão** para **Em Cada Coração um Punhal.** Em 1970, fez o documentário de longa-metragem **Paulicéia Fantástica.** Foi ator em **A Herança**, de Ozualdo R. Candeias, e montador de **Orgia ou O Homem que Deu Cria**, de João Silvério Trevisan, ambos de 1971.

ANDRADE, Joaquim Pedro de — Biofilmografia em FC/8. Atualização: dirigiu em 1970, **Macunaíma**, que ele também adaptou (argumento e roteiro) do livro de Mário de Andrade e com o qual conquistou o Gran Condor de Oro, no Festival de Mar del Plata daquele ano. Em 1972, realizou **Os Inconfidentes**, baseado nos "Autos da Devassa" da Inconfidência Mineira e em poemas de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Alvarenga Peixoto e Cecília Meirelles, produzido em associação com a televisão italiana (RAI). Realizou também, em 1970, para o SENAC, o documentário curto **Linguagem da Persuasão.**

Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade: Paulo José, Jardel Filho

ARAÚJO, Astolfo/Benedito Astolfo Mello Araújo (São Paulo, 10 de novembro de 1937) — Diretor, produtor e roteirista. Formado em Direito pela Universidade de São Paulo. Sua primeira experiência cinematográfica foi em 16 mm: um curta-metragem sobre uma favelada. A partir de 1962 realizou documentários patrocinados e curta-metragens para televisão, entre os quais **Arquitetura.** Em 1966, para o INC o curto **Tempo Passado.** Realizou também em curta-metragem **Etnias: Integração em São Paulo.** Filmografia na longa-metragem: co-produtor e produtor executivo de **O Quarto,** de Rubem Biáfora, 1968; diretor, roteirista, cenógrafo, co-produtor e ator em **As Armas,** 1969; diretor e roteirista de **As Gatinhas,** 1970; produtor de **As Noites de Iemanjá,** de Maurice Capovilla, e diretor, roteirista, cenógrafo e produtor de **Fora das Grades,** ambos de 1971.

ARAÚJO, Raul — Diretor de produção e montador do filme **A Espiã que Entrou em Fria,** 1967. Diretor de produção de **Os Carrascos Estão Entre Nós,** 1968, e **Uma Garota em Maus Lençóis,** 1970. Em 1971, dirigiu e montou **Tô na Tua, ô Bicho.**

AROUCA, Eduardo — Ator no primeiro filme brasileiro de ficção, **Os Estranguladores,** de Francisco Marzullo, 1906. Ator e diretor (com Luiz de Barros) de **Amor e Boemia,** 1918.

ARRUDA, Genésio — Dirigiu e atuou, em 1931, em **O Campeão de Futebol.** Também ator em **Acabaram-se os Otários,** 1929; **Lua-de-Mel,** 1930; **O Babão,** 1931; **O Dia é Nosso,** 1941; **Mistério do Campo Santo,** 1952; e **Carnaval em Lá Maior,** 1955.

ATTILI, Alberto — Como diretor de produção, trabalhou em quase todos os filmes da Maristela, companhia produtora de São Paulo. Dirigiu, em 1952, **Sombra e Água Fresca ou Aí Vem o General.**

AUTUORI, Sílvio — Em 1962, escreveu e dirigiu o curto **O Anjo** que, em 1969, fez parte da coletânea de **Quatro Contra o Mundo.**

Astolfo Araújo

AZEVEDO, Dionísio — Biofilmografia em FC/8. Atualização: ator nos filmes **Corisco, o Diabo Loiro,** 1969; **Longo Caminho da Morte,** 1971; **Independência ou Morte,** 1972. Neste último filme foi também diretor de elenco.

BACK, Sílvio (Blumenau, Santa Catarina, 1937) — Em Curitiba, Paraná, fez seu aprendizado inicial de cinema como cineclubista e crítico. Em curta-metragem realizou os documentários **As Moradas,** 1964; **Os Imigrantes,** 1965; **Curitiba Amanhã** e **A Nossa Feira,** 1966; **Festival** e **Vamos Nos Vacinar,** 1967. Em 1968, estreou na longa-metragem com **Lance Maior.** Em 1970, realizou seu segundo longa-metragem, **A Guerra dos Pelados,** no qual acumulou as funções de co-produtor e roteirista. Com este filme recebeu o Prêmio Adicional de Qualidade, do INC, 1971.

BARRAGAN, Milton — Em 1970, dirigiu, fez roteiro e o argumento de **Motorista sem Limites,** filme gaúcho interpretado pelo cantor Teixeirinha.

BARRETO, Román Vignoly — Diretor do cinema argentino. No Brasil, realizou **Chico Viola Não Morreu,** 1955.

BARRETO, Victor Lima — Biofilmografia em FC/8. Atualização: escreveu o argumento e o roteiro de **Quelé do Pajeú,** o qual, em princípio, iria também dirigir. Este projeto posteriormente foi entregue a Anselmo Duarte que reescreveu o roteiro e dirigiu.

BARRO, João de — Biofilmografia em FC/8.

BARROS, Carlos Alberto de Souza — Biofilmografia em FC/8. Atualização: argumentista de **Chofer de Praça** e roteirista de **Moral em Concordata,** 1959; assistente de direção no filme americano **A Fisherman and his Soul/O Pescador e Sua Alma,** 1965, realizado no Brasil; diretor e roteirista de **Dois na Lona,** 1968; diretor e roteirista do curto **A Bola;** roteirista e ator em **O Vale do Canaã** e ator em **O Donzelo,** 1970; diretor, produtor, roteirista e ator em **Os Devassos,** e ator em **Os Machões,** 1972.

BARROS, Fernando de — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1970, produziu **Cleo e Daniel,** dirigido por Roberto Freire. Dirigiu, produziu e escreveu o roteiro de **A Arte de amar... Bem,** 1970, e **Lua-de-Mel & Amendoim** (1.º episódio), 1971, para o qual fez também a cenografia.

BARROS, Luiz de — Biofilmografia em FC/8. Atualização: dirigiu **Iracema,** 1917; **Amor e Boemia,** 1918; **A Jóia Maldita,** 1921; **Amor de Apache,** 1930; **Sobre o Armário,** 1931; **Vagabundos no Society,** 1962; e fez a cenografia de **Salário Mínimo,** 1970, de Adhemar Gonzaga.

BARROS, Maurício de — Como ator: **Simão, o Caolho; Conflito; Sombra e Água Fresca** ou **Aí Vem o General,** 1952 e **Caprichos do Amor,** 1954. Em 1956, dirigiu, produziu, escreveu, montou e interpretou **Madrugada de Sangue.**

BARROS, Reynaldo Paes de — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1969, dirigiu, fotografou e fez o argumento e roteiro de **Agnaldo, Perigo à Vista!** Em 1971, dirigiu, fotografou, fez o argumento e roteiro de **Pantanal de Sangue,** sendo também co-produtor.

BARROS, Teófilo de — Biofilmografia em FC/8.

BARROSO NETTO, Hélio — Biofilmografia em FC/8.

Sílvio Back

Os Devassos, de Carlos Alberto de Souza Barros: Jardel Filho, Milton Moraes

BASAGLIA, Maria — Biofilmografia em FC/8.

BATINI, Tito — Biofilmografia em FC/8.

BENEDETTI, Paulo/Paolo Benedetti — Biofilmografia em FC/8.

BENNIO, João (Mutum, Minas Gerais) — Ator, produtor e diretor de cinema e ator de teatro. No cinema, ator, co-produtor e autor do argumento de **O Diabo Mora no Sangue**, 1968; ator e co-produtor em **Tempo de Violência**, 1969. Diretor, produtor e ator: **Simeão, o Boêmio**, 1970; e **O Azarento**, 1972.

BERNARDES FILHO, Sérgio Wladimir (Rio de Janeiro, Guanabara, 1944) — Assistente de direção e ator no filme de Carlos Diegues **A Grande Cidade**, 1966. Em seguida, realizou o curto em 16mm, **Venha, Doce Morte**, 1968, premiado em sua categoria no Festival de Belo Horizonte daquele ano. Fez uma viagem à Europa e, ao regressar, escreveu, produziu e dirigiu seu primeiro longa-metragem, **Desesperato**, 1968, no qual fez cortes e acrescentou algumas cenas, remontando-o e dando-lhe novo título, **A Quem Possa Interessar.**

BERNOUDY, Edward — Biofilmografia em FC/8.

BIÁFORA, Rubem — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1968, na produção **Panorama do Cinema Brasileiro**, de Jurandyr P. Noronha (INC), foi um dos conselheiros históricos. Co-produtor do filme **As Armas**, de Astolfo Araújo, 1969. Em 1971, fez a cenografia de **As Noites de Iemanjá**, de Maurice Capovilla. Em 1971, produtor associado de **Fora das Grades**, de Astolfo Araújo.

BINI, Carlos Roberto (Nova Friburgo, Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1940) — Iniciou suas atividades artísticas no teatro, como ator e diretor em grupos amadores e profissionais, onde atuou durante 12 anos. O cinema sempre esteve em sua trajetória, em cineclubes, cursos de cinema, experiências em laboratórios cinematográficos — no Brasil e no exterior. O Festival de Curta-Metragem do "Jornal do Brasil" despertou seu interesse pela realização: fez dois curtos, **Cristo Afogado**, 1968; e **Erotismo**, 1969/70. Seu primeiro longa-metragem surgiria em 1971, **Geração Bendita**, seguido de **Guru das Sete Cidades**, 1972.

BOLLINNI, Flaminio — Biofilmografia em FC/8.

BONFIOLI, Igino — Biofilmografia em FC/8.

BORGES, Itamar S. — Biofilmografia em FC/8.

BORGES, Miguel/Miguel Henrique — Biofilmografia em FC/8. Atualização: dirigiu **Maria Bonita, Rainha do Cangaço**, 1968 (registrado como **Maria Bonita** em FC/8); **As Escandalosas**, 1970, e **O Barão Otelo no Barato dos Bilhões**, com o qual ganhou, no mesmo ano, o Prêmio Adicional de Qualidade, do INC. Em 1970 realizou dois documentários curtos, **Festa da Maldição** e **Rodar Cativo.** Fez as montagens de **Sete Homens Vivos ou Mortos**, de Leovigildo Cordeiro, 1969, e de **Emboscada**, curta-metragem de Bruno Barreto, 1971, colaborando em ambos no roteiro e argumento.

BOSIA, Mario — Dirigiu, em 1928, **Ódio Aplacado.**

BOTELHO, Alberto — Diretor, produtor, fotógrafo e argumentista. Irmão de Paulino Botelho, foi também um dos pioneiros do cinema brasileiro. Antes do cinema, foi fotógrafo do jornal "Gazeta de Notícias". Foi o diretor de fotografia de dezenas de filmes cantados, o que era feito pelos próprios artistas, atrás da tela, principalmente de 1907 a 1911. Entre outros, fotografou: **O Rigoleto; Torna a Sorrento; A Tosca**, 1907; **A Princesa dos Dólares; Las Sapatillas; La Tempestad; Il Trovatore**, 1909; **Logo Cedo; O Passeio de Pepa; La Traviata**, 1910; **A Dançarina Descalça**, 1911; **Vivo ou Morto**, 1915; **Perdida**, 1916; **Amor e Boemia; Zero-Treze**, 1918; **Alma Sertaneja** (também produtor); **Não sei Por Que** (também argumento), 1919; **O Guarani** (também produtor), 1920; **Sua Majestade, a Mais Bela; A Revolução no Rio Grande** (somente operador de câmara) — documentários de longa-metragem, 1923; **Educar** (também produtor); **A Derrocada** ou **A Vingança do Peão**, 1924. Dirigiu: **Paz e Amor** (também fotografia e co-direção com Alberto Moreira); **Sonho de Valsa** (também fotografia) e **A Viúva Alegre** (também fotografia) — ambos co-direção com José Gonçalves Leonardo; **A Vida do Barão do Rio Branco** (também produtor), 1910; **O Conde de Luxemburgo; A Serrana** (também argumento), 1911; **Doutor Oliveira Passos** (também produtor), 1913; **A Apoteose do Carnaval de 1914** (também produtor), 1914; **Castigo do Kaiser** (também produtor), 1918; **O Brasil Grandioso** (também produtor e fotografia) — documentário de longa-metragem, 1923; **Dêem Asas ao Brasil** (também produtor) — documentário de longa-metragem, 1924, etc. Outros filmes: **606 Contra o Espiroqueta Pálido** (produtor e argumentista), 1910; **O Crime de Paula Matos** ou **Um Crime Sensacional** (produtor), 1913; **Entre Dois Amores** (argumentista), 1918.

BOTELHO, Paulino — Irmão mais velho de Alberto Botelho, igualmente fotógrafo de imprensa, que o cinema conquistou. É um dos pioneiros do cinema brasileiro, tendo fotografado dezenas de filmes, no período de 1910 a 1925, principalmente. Também foi diretor e produtor. Como diretor fez **A Mala Misteriosa; 606 Contra o Espiroqueta Pálido** (também fotografia); **Logo Cedo** (também produtor), 1910; **O Crime de Paula Matos** ou **Um Crime Sensacional** (também fotografia e argumento), 1913; **Entre Dois Amores**, 1918; **Não Sei Por Que** (também produtor), 1919; **Sua Majestade, a Mais Bela** (também fotografia), 1923, etc. Entre outros, fotografou: **A Vida do Barão do Rio Branco; Na Voragem** (também produtor), 1910; **O Conde de Luxemburgo; A Serrana** (também produtor), 1911; **O Caso dos Caixotes** ou **O Roubo dos 1.400 Contos**, 1912; **Vivo ou Morto**, 1915; **Perdida**, 1916; **Castigo do Kaiser; Tiradentes** (também argumento); **Zero-Treze**, 1918; **A Jóia Maldita**, 1920; **A Derrocada** ou **A Vingança do Peão; O Reinado de Adonis**, 1924; **O Brasil Desconhecido**, 1925. Escreveu o roteiro de **O Guarani**, 1920.

BRAGA, Domingos — Escreveu, atuou e dirigiu **Os Dois Proscritos** ou **A Restauração de Portugal em 1640** e **Solos e Coros, 1909** e atuou em **A Quadrilha do Esqueleto**, 1917.

BRANCATO, Junior — Biofilmografia em FC/8.

BRASINI, Mario — Biofilmografia em FC/8. Atualização: como ator fez os seguintes filmes: **O Homem que Comprou o Mundo; Antes, o Verão; Jovens pra Frente; Chegou a Hora, Camarada!**, 1968; **Rifa-se uma Mulher; Máscara da Traição**, 1969.

Miguel Borges com Pelé na filmagem de O Barão Otelo no Barato dos Milhões

BRESCIA, Ettore — Biofilmografia em FC/8.

BRESCIA, Luiz Renato — Dirigiu: **Phobus, Ministro do Diabo,** 1971 — filme iniciado em 1965.

BRESSANE, Júlio — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1969, produtor associado do filme de Walter Lima Jr., **Brasil Ano 2000** e co-produtor de **Memória de Helena,** de David Neves. Escreveu, produziu e dirigiu **O Anjo Nasceu** e **Matou a Família e Foi ao Cinema,** 1969 e **Barão Olavo,** 1972. Em 1970, montou o curto **Eliseu Visconti — Arte Industrial,** de Eliseu Visconti.

BUONO JR., Antonio — Com Genil Vasconcellos, dirigiu **Frente a Frente Com os Xavantes,** documentário de longa-metragem produzido em 1947.

BURLE, José Carlos — Biofilmografia em FC/8.

CAÇADOR, Rosalvo — Ator, eventualmente diretor. Entre outros, atuou em **O Diabo de Vila Velha,** 1965; **O Corpo Ardente,** 1966; **O Corintiano,** 1967; **O Estranho Mundo de Zé do Caixão** (no episódio **O Fabricante de Bonecas**); **O Quarto,** 1968; **A Herança; Pantanal de Sangue; Quando os Deuses Adormecem,** 1971. Neste último ano, com Raul Calhardo, dirigiu **O Macabro Dr. Scivano.**

CADICAMO, Henrique — Em 1935, dirigiu e fez o roteiro de **Noites Cariocas.**

CAJADO FILHO, José — Biofilmografia em FC/8. Atualização: fez as cenografias de **007 1/2 no Carnaval** e **Paraíba — Vida e Morte de um Bandido,** 1966.

CALASSO JUNIOR, Júlio — Assistente de direção em **Viramundo,** 1965, curta-metragem de Geraldo Sarno, incluído em 1968 na coletânea de **Brasil Verdade.** 1968, assistente de produção em **Anuska, Manequim e Mulher,** de Francisco Ramalho Jr. Em 1971, realiza seu primeiro filme: **Longo Caminho da Morte,** sendo também roteirista e montador.

CALDAS, Antonio — Dirigiu: **Orgulho da Mocidade,** 1928.

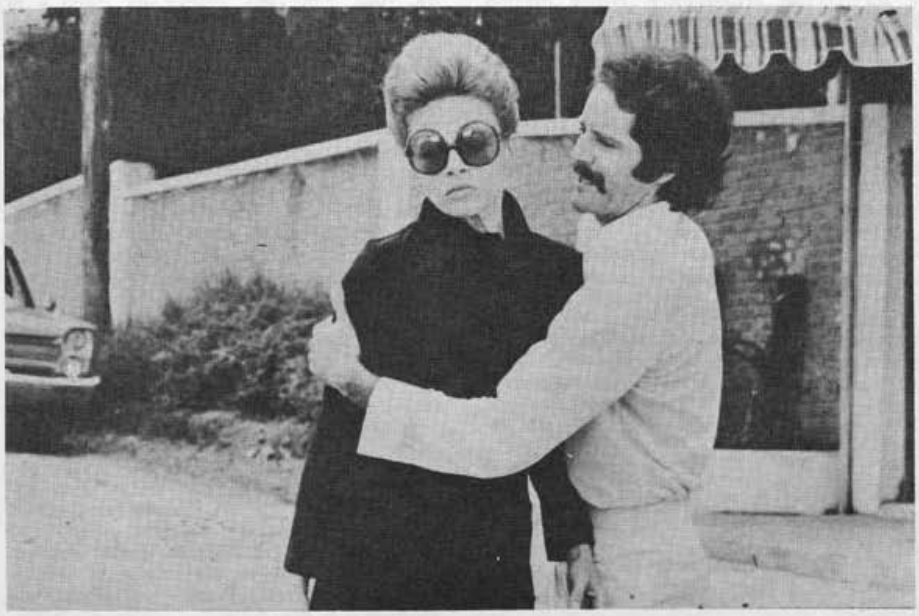
CALHARDO, Raul — Em 1971, dirigiu (com Rosalvo Caçador), fotografou e escreveu o argumento e roteiro de **O Macabro Dr. Scivano.**

CALLEGARO, João (Joaçaba, Santa Catarina, 21 de setembro de 1945) — Diretor, produtor, roteirista, argumentista e montador. Completou seus estudos em São Paulo, onde reside desde 1960. Fez também estudos de cinema. De 1964 a 1966, dirigiu, fotografou e montou curtas-metragens em 16 mm, entre os quais: **A Modorra, O Quarto Participante, Febre, Alegria, Melancolia.** Assistente de produção no filme de Roberto Santos, **O Homem Nu,** 1968. Neste mesmo ano, com Antonio Lima e Carlos Oscar Reichenbach Filho, funda a Xanadu Produções Cinematográficas, realizando então **As Libertinas** — episódio **Ana.** Em 1969, dirige o curta-metragem, **O Suspense Segundo Alfred Hitchcock.** Em 1970, realizou o longa-metragem, **O Pornógrafo.** É autor dos argumentos e roteiros dos seus filmes. Callegaro também faz filmes comerciais para a TV e cinema, bem como "spots" e "jingles" para rádio.

CALMON, Antonio (Manaus, Amazonas, 1945) — Começou a interessar-se pelo cinema quando era estudante de Sociologia, no Rio de Janeiro, freqüentando também um curso de direção da Cinemateca do MAM. Fez então, um pequeno filme em 16 mm, **Infância,** premiado em 2.º lugar no I Festival de Cinema Amador, organizado pelo Jornal do Brasil, 1965. Em seguida, dirigiu o curto **Fábulas.** Com Antônio Carlos Fontoura, dirigiu o curta-metragem **O Último Homem,** 1969. Profissionalizando-se, foi assistente de direção dos filmes **A Grande Cidade,** 1966; **Terra em Transe; Cara a Cara,** 1967; **O Bravo Guerreiro,** 1968; **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro,** 1969; **Pedro Diabo Ama Rosa Meia-Noite,** 1970; **Pindorama,** 1971. Em 1971, realizou seu primeiro longa-metragem, **O Capitão Bandeira Contra o Doutor Moura Brasil,** sendo também autor do argumento e roteiro.

CAMARGO, Pedro — Iniciou sua carreira artística como ator em teatro amador e profissional. Na televisão, foi ator, produtor, diretor de TV e autor de peças de teleteatro. Trabalhou cinco anos como publicitário. Ingressa no cinema com o curto **Primeira Experiência,** que recebeu quatro prêmios no Festival de Cinema Amador, organizado pelo Jornal do Brasil. Seu segundo curto, **Só Vale Quem Tem,** ficou inacabado. Foi assistente de direção em **Massacre no Supermercado,** de J. B. Tanko, 1968, e **Os Raptores,** de Aurélio Teixeira, 1969. Como ator apareceu em **A Penúltima Donzela,** de Fernando Amaral, 1969, e **Em Família,** de Paulo Porto, 1971. Em 1970, estréia na direção de longa-metragem com **Estranho Triângulo,** sendo também o roteirista do mesmo. Está dirigindo **Eu transo, Ela transa.**

Márcia Rodrigues, Renata Sorrah: Matou a Família e Foi ao Cinema, **de Júlio Bressane**



Norma Bengell, Cláudio Marzo: O Capitão Bandeira Contra o Doutor Moura Brasil

CAMPOGALLIANI, Carlo — Biofilmografia completa publicada em FC/13, Enciclopédia — pág. 62. Diretor do cinema italiano. No Brasil, dirigiu: **Rosa de Sangue** ou **Rosa Cor de Sangue**, 1924, e **A Esposa do Solteiro** ou **A Mulher da Meia-Noite**, 1926.

CAMPOS, Fernando Coni — Atualização: realizou os documentários **Do Grotesco ao Arabesco**, 1967; **O Cristo Flagelado** e **O Natal de Cristo**, 1968; **Tarsila do Amaral** (co-direção com David Neves), 1970. O filme de longa-metragem **A Viagem** (registrado em FC/8), iniciado em 1965 sendo terminado em 1968 e lançado com o título de **Viagem ao Fim do Mundo** — premiado como o Melhor Filme do Terceiro Mundo, no Festival Internacional do Filme de Locarno (Suíça) daquele ano (Prêmio Leopardo de Prata). Em 1969, terminou **Um Homem e Sua Jaula** (direção, produção, roteiro), que Paulo Gil Soares havia iniciado em 1967, com o título de **Matéria de Memória**. Em 1970, dirigiu com Renato Neuman, **Sangue Quente em Tarde Fria**, filme premiado pelo INC com o Prêmio Adicional de Qualidade.

CAMPOS, Jacy — Antigo produtor e diretor de TV. Diretor e ator de cinema. Como ator, participou dos filmes: **Rio à Noite — Capital do Samba**, 1962; **Nordeste Sangrento**, 1963; **A Virgem Prometida**, 1968; **A Penúltima Donzela**, 1969. Dirigiu dois filmes: **Sangue na Madrugada**, 1964 e **O Rei da Pilantragem**, 1969.

CAMPOS, Plinio — Produtor de **Terra Violenta**, 1948; argumentista de **O Primo do Cangaceiro**, 1955 e **O Cantor e o Milionário**, 1958. Em 1953, escreveu o roteiro e dirigiu **A Carne é o Diabo**.

CAMUYRANO, Carlos Alberto — Um dos componentes do Grupo Câmara, criado no Rio de Janeiro em 1966. Em 1968, escreveu e dirigiu o episódio **Dez Anos de Casados** de **Como Vai, Vai Bem?** Em 1970, montou o curto **O Profeta da Feira de Santana**, de Olney Alberto São Paulo, participante do I Festival Brasileiro de Curta Metragem (INC-JB), 1971. Assistente de direção e montador de **Como Era Gostoso o Meu Francês**, de Nelson Pereira dos Santos.

CANDEIAS, Ozualdo Ribeiro — Biofilmografia em FC/8. Atualização: assistente de produção nos filmes **Meu Destino em Tuas Mãos**, 1963; **À Meia-Noite Levarei Tua Alma**, 1964; **O Matador**, 1967 e o **Quarto**, 1968. Ator em **O Bandido da Luz Vermelha**, 1968. Gerente de produção no filme **Agnaldo, Perigo à Vista!**, 1969. Ator em **Ritual dos Sádicos**, 1970; **O Macabro Dr. Scivano** e **Orgia ou O Homem Que Deu Cria**, 1971. Seus dois últimos filmes, como diretor, foram: **Meu Nome é... Tonho**, 1969 e **A Herança**, 1971 — este último proporcionou-lhe o Prêmio Air France daquele ano, de melhor diretor.

CAPELLARO, Vittorio — Biofilmografia em FC/8.

CAPOVILLA, Maurice — Biofilmografia em FC/8. Atualização: seu primeiro filme de curta-metragem era um semidocumentário mudo, **União**. Seus curtos, **Esportes no Brasil**, 1965; e **Subterrâneos do Futebol**, 1966; foram incluídos no filme coletânea **Brasil Verdade**, em 1968. Em 1968 participou como ator em **O Bandido da Luz Vermelha**, de Rogério Sganzerla. Em 1969 realizou outro documentário **Ensino Vocacional** e em 1970, **Terra dos Brasis**. Seu segundo longa-metragem veio em 1970, **O Profeta da Fome**, seguido de **Noites de Iemanjá**, em 1971, ano em que também participou como um dos 11 diretores de **Vozes do Medo**.

CARDINALLI, Vittorio — Em 1949 dirigiu, com Gino Talamo, **Iracema** — versão do romance homônimo de José de Alencar.

CARDOSO, Lúcio — Escritor. Fez o argumento e co-produziu **Almas Adversas**, de Léo Marten, e escreveu o argumento e roteiro, produziu e dirigiu **A Mulher de Longe** (inacabado), ambos em 1949.

CARNEIRO, Alfredo — Dirigiu: **Odisséia de um Jovem**, 1934.

CARON, Pierre (França, 1901) — Biofilmografia completa publicada em FC/14, Enciclopédia — Pág. 57. Diretor do cinema francês. No Brasil, em 1956, escreveu, produziu e dirigiu **Eva no Brasil**.

CARRARI, Arturo — Em 1916, dirigiu **Os Milagres de Nossa Aparecida**; em 1920, escreveu e dirigiu **O Crime de Cravinhos** e, em 1922, escreveu, produziu e realizou **O Roubo dos 500 Contos**.

CARVALHO, Aloísio T. de — Biofilmografia em FC/8.

CARVALHO, J. P. de/José Pereira de Carvalho Jr. (São Paulo, São Paulo, 18 de maio de 1931) — Diretor, produtor e ator. Nesta última função usa o nome artístico de Billy Davis. Iniciou-se como ator secundário em 1945, no fil-

O Profeta da Fome, de Maurice Capovilla

me de Mário Santos, **A Vida é uma Gargalhada.** Foi assistente de direção em diversos filmes, entre os quais: **Os Três Recrutas,** 1953; **Vai Que é Mole** e **Marido de Mulher Boa,** 1960; **Os Cosmonautas,** 1962; **O Homem Que Roubou a Copa do Mundo,** 1963. Nesse mesmo período atuou em dezenas de filmes. Em 1963, dirigiu **Quero Essa Mulher Assim Mesmo!,** que não assinou (foi creditado a Ronaldo Lupo) e **Bonitinha, mas Ordinária.** Em 1967, criou sua firma produtora, a J. P. Produções e Administrações Cinematográficas. Produziu e dirigiu os curtos **De Vila Nova a Estância de São José,** 1969; **Brasil da Era Espacial — ITA; Brasil da Era Espacial — IPD** e **Brasil da Era Espacial — CTA,** 1970. Co-produtor de **Deus e o Diabo na Terra do Sol; Os Fuzis,** 1964; **Capitu; Jardim de Guerra; A Vida Provisória** (e ator), 1968; **Tostão, a Fera de Ouro,** 1970; **O Capitão Bandeira Contra o Dr. Moura Brasil** (e ator), 1971, etc.

CASTELLANETO, Amadeo — Diretor de **Joujoux e Balangandãs,** 1939.

CAVALCANTI, Alberto de Almeida — Biofilmografia em FC/8.

CAVALCANTI, Iberê (Rio de Janeiro, Guanabara, 26 de março de 1935) — Possui o curso de formação de atores da Fundação Brasileira de Teatro (1955-1958). Em 1958, foi para o exterior, onde ficou nove anos. Colaborou no Departamento Brasileiro da R. T. F. de Paris (1958) e no Departamento Brasileiro da B. B. C. de Londres (1958-1959). De 1960 a 1962, estudou teatro na Alemanha. Em 1962, iniciou seus trabalhos no cinema como assistente de direção do longa-metragem alemão, **Prelúdio 11,** de Kurt Maetzing. Na América Latina, escreveu e dirigiu três curtos: **Freedom; Pueblo por Pueblo,** 1963, e **La Fuga,** 1964. Em 1965, dirigiu três curtos para a TV alemã: **Los Safiros und die Leipziger; Plakat e Samba.** De volta ao Brasil, em 1966, foi gerente de produção de **El Justicero,** de Nélson Pereira dos Santos. Em 1967, com Sérgio Muniz, dirigiu o documentário curto **O Que Minas Faz.** Em 1968, estreou no longa-metragem com **A Virgem Prometida,** seguido de **Um Sonho de Vampiros,** 1969, e **O Dia Marcado,** 1971.

CARVALHO, Vladimir de (Itabaiana, Paraíba, 31 de janeiro de 1935) — Diplomado em Filosofia. Como jornalista e crítico, iniciou suas atividades cinematográficas. Assistente de direção nos filmes **Aruanda,** curto de Linduarte Noronha, 1960; **Cabra Marcado Para Morrer,** de Eduardo Coutinho — inacabado; **O Grito da Terra,** de Olney Alberto São Paulo, 1964; e **A Opinião Pública,** documentário de longa-metragem de Arnaldo Jabor, 1966. Fez os roteiros de **O Mangue,** 1967, e **Os Homens do Caranguejo,** 1968, ambos curtos de Ipojuca Pontes. Dirigiu os curtos **Os Romeiros da Guia** (com João Ramiro Mello), 1962; **A Bolandeira,** 1968; **Vestibular 70** (com Fernando Duarte) — 2.º Prêmio (Troféu Humberto Mauro) no I Festival Brasileiro de Curta-Metragem, realizado pelo INC-JB, em 1971, produzido em 1970. Realizou dois documentários de longa-metragem, **O Sertão do Rio do Peixe,** 1967, e **O País de São Saruê,** 1971.

CAVALLEIRO, Elyseu Visconti (Rio de Janeiro, Guanabara, 1939) — Iniciou suas atividades artísticas como pintor e fez cursos de arte no Museu de Arte Moderna e na Escola Nacional de Belas-Artes, no Rio de Janeiro. A partir de 1962, colaborou em documentários e jornais de atualidades. Neste mesmo ano, fez seu primeiro filme, o curto em 16mm, **Arte Barroca no Paraguai.** Em 1963, colabora no roteiro de longa-metragem de Fernando Coni Campos, **Morte em Três Tempos.** De 1964 a 1966, estagiou em estúdios de cinema e televisão na França, Tchecoslováquia e Polônia, tendo realizado então os documentários **Semana da Cultura Brasileira em Praga** e **Monólogo.** De regresso ao Brasil, fez os seguintes curtos: **Folia do Divino,** 1968; **Folguedos Populares,** 1969; **Bom Jesus da Lapa, Salvador dos Humildes; A Feira de Juazeiro; A Sertaneja; Giuventù** e **Elyseu Visconti — Arte Industrial,** todos de 1970, os dois últimos sobre o pintor homônimo, seu pai. Em 1971, escreve, produz e dirige seu primeiro longa-metragem, **Os Monstros de Babaloo,** e prepara o segundo, **O Lobisomem.**

CELI, Adolfo — Biofilmografia em FC/8.

CENSONI, Oswaldo — Biofilmografia em FC/8.

CERIO, Ferruccio (Savona, Itália, 25 de setembro de 1904) — Biofilmografia completa publicada em FC/15 Enciclopédia — Pág. 55. Diretor e roteirista do cinema italiano. Dirigiu, no Brasil, **O Noivo de Minha Mulher,** 1950.

CESAR, Amaro — Biofilmografia em FC/8.

CHADLER, C. Adolpho — Biofilmografia em FC/8. Atualização: **O Tesouro de Zapata** (direção, produção e roteiro), baseado em livro de René Martin; **Jardim de Guerra** (ator), 1968; **A Um Pulo da Morte** (ator); **O Impossível Acontece** — episódio; **O Acidente** (direção, produção, argumento, roteiro, ator); **O Rei da Pilantragem** (co-produtor e ator); **Incrível, Fantástico, Extraordinário** (direção, produção, argumento e roteiro), 1969; **Os Caras de Pau** (produção); **Assalto à Brasileira** (produção); **Vinte Passos Para a Morte** (direção, co-produção, roteiro, ator), 1970; **Jerônimo, o Herói do Sertão** (direção, co-produção, ator); **Condenadas pelo Sexo** (produtor), 1971; **Mulher Pecado** (ator), 1972. Está terminando (fase final de montagem) **O Vôo Livre do Pássaro Noturno** (direção, produção), com argumento e roteiro escritos por René Martin.

CHAGAS, Edson — Fotógrafo, diretor, produtor, argumentista e ator. Um dos pioneiros do cinema pernambucano. Fotografou: **Retribuição** (também produtor), 1924; **Um Ato de Humanidade** ou **Garrafada do Sertão** — curta-metragem; **Jurando Vingar; Herói do Século XX; Altaré da Praia,** 1925; **A Filha do Advogado; Audácia do Ciúme,** 1926; **Dança, Amor e Ventura,** 1927; **No Cenário da Vida** (também produtor), 1931; **Um Rapaz de Valor; Odisséia de Uma Vida,** 1932; **Maria Bonita,** 1936. Produziu o documentário de longa-metragem **Recife no Centenário do Equador,** 1926. Dirigiu os documentários de longa-metragem **Grandezas de Pernambuco,** 1925; **A Chegada do Jaú a Recife** e **Carnaval de Pernambuco,** 1926. Dirigiu, escreveu e fotografou **O Bravo do Nordeste.** Foi ator em **Ganga Bruta,** 1933.

CHEDIAK, Braz/Braz Guimarães Chediak (Três Corações, Minas Gerais, 1 de junho de 1942) — Diretor e roteirista. Iniciou suas atividades cinematográficas fazendo um pequeno papel em **O Homem Que Roubou a Copa do Mundo,** 1963. Em 1964, esteve na Itália e lá foi assistente de direção de Giorgio Moser em cinco filmes, para a televisão italiana. Em 1966, no Brasil, foi assistente de direção no filme de Aurélio Teixeira, **Na Onda do Iê-Iê-Iê,** com quem colaborou em outros filmes, como assistente e roteirista. Assistente de direção e roteirista em **Mineirinho Vivo ou Morto** e dialoguista de **A Lei do Cão,** ambos em 1967; co-roteirista em **Juventude e Ternura;** assistente de direção em **Na Mira do Assassino** e assistente de direção e co-roteirista em **As Sete Faces de um Cafajeste,** todos de 1968; co-roteirista em **O Matador Profissional,** 1969, e de **O Meu Pé de Laranja Lima,** 1970. No mesmo ano, ator no filme **Memórias de um Gigolô.** Em 1968, estréia na direção com **Os Viciados.** Em seguida, realizou **A Navalha na Carne,** 1969; **Dois Perdidos Numa Noite Suja** — com o qual recebeu o Prêmio "Dedo de Deus", como Melhor Diretor, no Festival de Terezópolis, de 1971; **As Confissões de Frei Abóbora,** ambos de 1971; o episódio **O Homem de Quatro Chifres,** de **Os Mansos,** no qual é também ator no episódio dirigido por Aurélio Teixeira, **O Homem, a Mulher e o Etc.**

CHERQUES, Sanin — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1961, dirigiu **Briga, Mulher e Samba.** Trabalhou em diversos filmes como assistente ou diretor de produção, como **Missão: Matar!** Realizou também alguns curtos focalizando a educação profissional, produzidos pelo SENAC.

CHRISTENSEN, Carlos Hugo — Biofilmografia em FC/8. Atualização: dirigiu, produziu e escreveu os roteiros de **Anjos e Demônios,** 1969, e **Uma Pantera em Minha Cama,** 1971. Está terminando um "western" em filmagem no Rio Grande do Sul que tem dois títulos provisórios: **Chumbo Grosso** e **Caingang.**

CHUTORIANSCY, Daniel — Um dos componentes do Grupo Câmara, criado no Rio de Janeiro em 1966, quando realizou o curto **Terceiro Tempo,** que participou do Festival de Cinema Amador JB-Mesbla daquele ano. Em 1968, escreveu e dirigiu o episódio **A Santinha do Encantado** de **Como Vai, Vai Bem?,** e fez a fotografia do curto em 16mm, **Velhice,** de Aurimar de Oliveira, participante do 4.º Festival de Cinema Amador JB-Mesbla (1968).

CINTRA, Fábio — Dirigiu: **Canção da Primavera,** 1932.

CIVELLI, Mário — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1969, dirigiu e produziu o documentário de longa-metragem, **O Gigante** — anteriormente intitulado **A Hora e Vez de um Cinegrafista.**

COBBETT, William/William Cobbett de Siqueira Cosme (Ipanguaçu, Rio Grande do Norte, 8 de janeiro de 1930) — Diretor e produtor. Iniciou suas atividades no cinema trabalhando em companhia distribuidora de filmes. Sua primeira experiência no campo da produção deu-se em 1964, com **Ganga Zumba, o Rei dos Palmares,** de Carlos Diegues, como produtor associado. Em 1965, associou-se ao filme de Miguel Borges, **Canalha em Crise.** Co-produtor e diretor de produção em **Os Senhores da Terra,** de Paulo Thiago, e produtor de **Balada da Página Três,** de Luiz Rosemberg Filho, ambos de 1970; produtor, supervisor

Independência ou Morte, de **Carlos Coimbra**

e roteirista do filme **A Vida de Jesus Cristo,** de José Regattieri, 1971. De 1969 a 1972, dirigiu diversos documentários curtos, entre os quais: **São Roque, Uma Comunidade; Três Rios; 55 Anos de Aymorés; Manhumirim, Exemplo de Integração Nacional; Fazenda Bem Posta; O Forte dos Reis Magos; A Universidade Regional de Mossoró; Vaquejadas.** Em 1972, escreveu, produziu e dirigiu seu primeiro longa-metragem, **Jesuíno Brilhante.** Co-produziu dois filmes recentemente terminados, **As Vampiras,** de Marcos Farias, e **As Demônias,** de Miguel Farias Jr. Criou, em 1969, a sua própria companhia produtora, a William Cobbett Produções Cinematográficas.

COELHO, Simões — Dirigiu: **Pátria e Bandeira,** 1918.

COELHO NETO/Henrique Maximiliano Coelho Neto — Escritor. Escreveu e dirigiu, em 1917, **Os Mistérios do Rio de Janeiro** — que seria o primeiro filme seriado brasileiro —, do qual só se realizou um episódio, **O Tesouro do Viking.**

COIMBRA, Carlos — Biofilmografia em FC/8. Atualização: dirigiu: **Corisco, o Diabo Loiro,** 1969; **Se Meu Dólar Falasse...,** 1970; **Independência ou Morte,** 1972. Montou: **Idílio Proibido,** de Konstantin Tkaczenko; **Lua de Mel & Amendoim,** episódio de Fernando de Barros, 1971; **A Marcha,** 1972, de Oswaldo Sampaio.

COLÁS, João — Ator e diretor. Em 1909, dirigiu e atuou em **Mil Adultérios.** Como ator: **A Cabana do Pai Tomás** e **Inês de Castro,** 1909; **João José** e **Lucrécia Bórgia,** 1910.

COLOMBO, Américo — Em 1909, dirigiu (com Eduardo Leite) e atuou em **A Viúva Alegre,** do ciclo dos filmes cantados atrás da tela.

COMELLI, Carlos — Dirigiu: **Um Drama nos Pampas** ou **O Furacão,** 1927, realizado no Rio Grande do Sul.

COMELLO, Pedro — Biofilmografia em FC/8. Acrescentar: escreveu e dirigiu **Cordão Carnavalesco,** 1911; produziu **Alma Sertaneja,** de Luiz de Barros, 1919; dirigiu e produziu **O Furto dos 500 Milhões,** 1920; fotografou **Quando Elas Querem,** de Paulo Trincheira, 1925.

CONTIM, Carlos Eugênio — Dirigiu e escreveu o argumento de **Maré Alta,** realizado no Paraná, em 1968.

CORDEIRO, Leovigildo/Leovigildo de Souza Cordeiro (Caruaru, Pernambuco, 31 de agosto de 1935) — Nos meios cinematográficos é conhecido por Radar. Começou no cinema fazendo pequenos papéis: **Samba em Brasília,** 1960; **O Dono da Bola; Os Três Cangaceiros; Virou Bagunça; Três Colegas de Batina,** 1961; **Nordeste Sangrento,** 1963; **Sangue na Madrugada,** 1964, etc. Maquinista em **No Tempo dos Bravos,** 1964. Assistente de produção nos filmes **Juego Peligroso/Jogo Perigoso** — co-produção México/Brasil; **Tarzan and Great River/Tarzan e o Grande Rio** (também figurante) e **Tarzan and the Jungle Boy/Tarzan e o Menino da Selva** — filmes americanos da série Tarzan (com Mike Henry), rodados no Brasil, todos em 1967. Neste mesmo ano, foi assistente de produção de sete filmes da série Tarzan (com Ron Ely) para a televisão, também rodados no Brasil. Fez a continuidade (também figurante) de **Maria Bonita, Rainha do Cangaço,** 1968. Em 1969, escreveu o roteiro e dirigiu **Sete Homens Vivos ou Mortos.** Em 1970, foi assistente de direção de **Vinte e Quatro Horas no Rio** e assistente de montagem dos curtos dirigidos por Miguel Borges, **Festa da Maldição** e **Rodar Cativo.**

CORREIA, Carlos Prates (Minas Gerais, 1941) — Fez seus estudos na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Crítico de cinema em Belo Horizonte, foi também professor do curso de extensão cinematográfica feito pelo C.E.C., em 1964. Em 1966, foi assistente de direção em **O Padre e a Moça,** de Joaquim Pedro de Andrade. No mesmo ano, realizou um pequeno filme experimental, **O Milagre de Lourdes.** Em 1968, dirigiu, escreveu o argumento e roteiro do episódio **Guilherme,** de **Os Marginais,** e atua no filme de Neville Duarte d'Almeida, **Jardim de Guerra.** Em 1969, assistente de direção em **Macunaíma,** de Joaquim Pedro. Em 1971, escreveu, dirigiu e produziu o seu primeiro longa-metragem, **Crioulo Doido.** Em seguida, diretor de produção em **Os Inconfidentes,** de Joaquim Pedro, e **Quando o Carnaval Chegar,** de Carlos Diegues, ambos de 1972.

CORTES, Lafayette — Dirigiu: **Educar,** 1925.

COSTA, Armando (Rio de Janeiro, Guanabara, 1933) — Diretor, roteirista e argumentista. Foi assistente de direção no Serviço Nacional de Teatro, cofundador do Grupo Opinião, colaborador dos espetáculos "Opinião", "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come"; diretor de "Telecoteco Opus-1" e "Meia Volta, Volver!". No cinema, apareceu como ator em **Canalha em Crise,** de Miguel Borges, 1965, e **Copacabana me Engana** — também autor do argumento e roteiro e assistente de direção — de Antônio Carlos Fontoura, 1968. Sozinho ou em colaboração, fez os roteiros ou argumentos de **Tempo de Violência,** 1969; **Pedro Diabo Ama Rosa Meia-Noite; Em Busca do Susexo; A Vingança dos 12,** 1970; **Faustão; O Doce Esporte do Sexo,** 1971; **A Viúva Virgem,** 1972. Em 1971, juntamente com Zelito Viana, estréia na direção com **Minha Namorada,** sendo ambos autores do argumento e roteiro.

COSTA, Flávio Moreira da — Em 1968, dirigiu o curto **Chico, Retrato em Preto e Branco.** Em 1970, escreveu, montou, sonorizou e dirigiu o episódio **Balanço,** de **América do Sexo.**

COSTA, Haroldo — Em 1958, escreveu e dirigiu **Pista de Grama.**

COSTA, Ruy/Jota Ruy — Biofilmografia em FC/8. Acrescentar: **Pega Ladrão!,** 1939.

COSTA, Zélia — Diretora de **As Testemunhas Não Condenam,** 1962.

COSTA FILHO, Antônio Marques — Biofilmografia em FC/8.

COUTINHO, Eduardo — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1971, dirigiu, escreveu o roteiro e o argumento de **Faustão.**

COUTO, Armando — Biofilmografia em FC/8. Nota: a peça "Do Tamanho de um Defunto", de Millôr Fernandes", teve o título definitivo de **Ladrão em Noite de Chuva,** 1960.

COUTO, Glauro — Biofilmografia em FC/8.

CUNHA, Alberto — Diretor de **Interrogação,** 1958, e diretor de produção do filme de Geraldo Vietri, **Dorinha na Society,** 1959.

DAHL, Gustavo — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1969, realizou para o SENAC o documentário **Aprendendo a Trabalhar.** Em 1970, montou o documentário de longa-metragem **Tostão, a Fera de Ouro,** de Paulo Laender e Ricardo Gomes Leite, e **Pedro Diabo Ama Rosa Meia-Noite,** de Miguel Faria Jr.

DANIEL FILHO — Diretor e antigo ator de cinema e TV, filho de Juan Daniel. No cinema, atuou em **Colégio de Brotos**, 1956; **Tem Boi na Linha; Maluco Por Mulher**, 1957; **Eu Sou o Tal!; Mulheres e Milhões**, 1961; **Esse Rio Que Eu Amo; Os Cafajestes**, 1962; **Boca de Ouro**, 1963; **Os Herdeiros**, 1969; **As Quatro Chaves Mágicas**, 1971. Em 1968, colaborou no argumento de **Juventude e Ternura**. No mesmo ano, fez o roteiro e realizou seu primeiro filme, **Pobre Príncipe Encantado**. Em 1969, nas funções de co-produtor, roteirista, argumentista e ator, dirigiu os episódios **Eu, Ela e o Morto**, de **O Impossível Acontece**; e **Segunda Cama** de **A Cama ao Alcance de Todos**.

DARDES NETO, Antônio — Biofilmografia em FC/8.

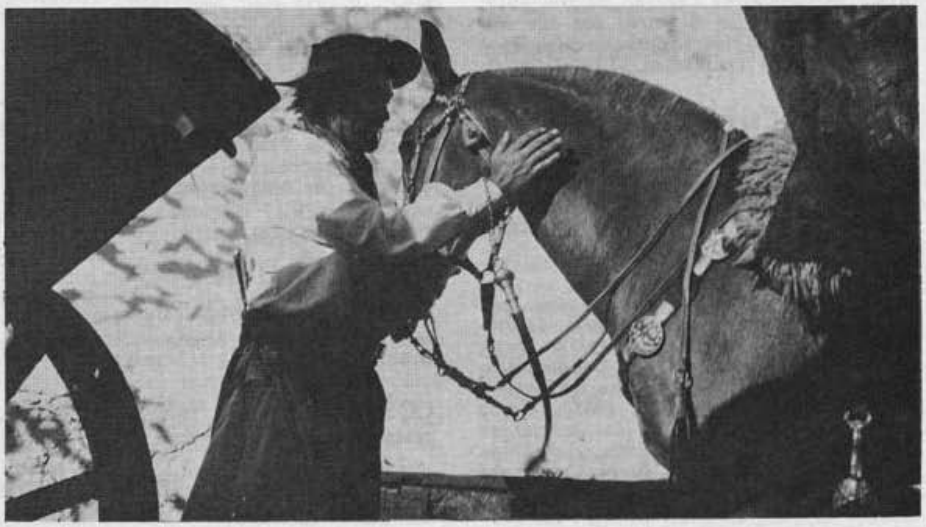
D'AVERSA, Alberto (Faleceu no dia 20 de junho de 1969, em São Paulo). — Biofilmografia em FC/8. Atualização: em 1969, fez o argumento de **Golias Contra o Homem das Bolinhas**, de Victor Lima.

DAVIS, Billy — Vide J. P. de CARVALHO.

DE PAOLI, Marcel — Em 1969, dirigiu e fez a cenografia de **Quando o Amor é Pecado**.

DI LORENZO, Pasquale — Dirigiu e produziu: **Rosas de Nossa Senhora** e **Tráfico das Brancas**, 1919; **O Mistério do Dominó Negro**, 1927; **Rosas de Nossa Senhora**, 1930.

DI MELLO, Victor/Victor Adacto Pereira de Mello (Rio de Janeiro, Guanabara, 18 de julho de 1940) — Diretor e roteirista. Também ator de teatro, cinema e televisão. Atuou nas peças "Onde Canta o Sabiá", "Nêga Meu Bem" e "O Bravo Soldado Schweick", e na telenovela "Porto dos Sete Destinos", na TV-Rio. No cinema, começou como ator em **Engraçadinha Depois dos Trinta** e assistente de direção em **Rio, Verão e Amor**, 1966. Assistente de direção em **A Noite do Meu Bem**, 1968; ator em **A Doce Mulher Amada**; assistente de direção em **A Cama ao Alcance de Todos**; diretor de produção e montador do média-metragem **O Samba Que Começou Assim**, de Maurício Sherman, feito especialmente para a TV-Tupi, tendo concorrido no Festival de Montreux (Suíça) e diretor de produção do curto **Carmen Miranda**, de Jorge Ileli, todos de 1969. Em 1970, realizou seu primeiro filme: **Os Maridos Traem... e as Mulheres Subtraem!**, seguido de **Ascensão e Queda de um Paquera**. Em 1971, com algumas cenas filmadas em Londres, realizou **Quando as Mulheres Paqueram** e, em 1972, **O Grande Gozador**.



Um Certo Capitão Rodrigo, de **Anselmo Duarte**: Francisco Di Franco

DEL RIO, Mário — Montador e diretor. Montou: **Caminhos do Sul**, 1949; **Quando a Noite Acaba**, 1950; **O Comprador de Fazendas** (roteirista), 1951; **Tudo Azul; Com o Diabo no Corpo** (também direção), 1952; **Agulha no Palheiro** (também produtor), 1953; **Rua Sem Sol** (também produtor), 1954; **O Primo do Cangaceiro** (também produtor), 1955; **Tira a Mão Daí** (produtor), 1956; **Um Pirata do Outro Mundo** (também diretor de produção); **Tem Boi na Linha** (idem); **Tudo é Música** (também assistente de direção), 1957; **Com a Mão na Massa** (idem); **Mulher de Fogo**, 1958.

DELAC, Louis — Dirigiu: **Le Film du Diable**, 1919, e **Felipe, o Louco**, 1920.

DELGADO JR., Astolfo — Dirigiu: **Afeição de Criança**, 1925.

DEUS, João de — Biofilmografia em FC/8. Acrescentar: ator em **Os Estranguladores**, 1906; **Ubirajara**, 1919, e **Caçando Feras**, 1936. Dirigiu os curtos **Não Sei Porque** e **Vá Saindo**, 1934.

DI ROSA, Francesco — Dirigiu e fotografou: **Passei Minha Vida num Sonho**, 1926.

DIAS, Pereira — Dirigiu e fez os roteiros dos filmes gaúchos: **Pára, Pedro!**, 1969; **Não Aperta, Aparício!** e **Janjão Não Dispara... Foge**, 1970; **Ela Tornou-se Freira**, 1972.

DIEGUES, Carlos — Biofilmografia em FC/8. Atualização: montador do curto **O Circo**, de Arnaldo Jabor, 1965; produtor associado de **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha, 1967; co-produtor de **Capitu**, de Paulo César Saraceni, e argumentista de **Pobre Príncipe Encantado**, de Daniel Filho, 1968; diretor e roteirista de **Os Herdeiros** (cujo título anterior era **O Brado Retumbante**), 1969; diretor, roteirista e cenógrafo de **Quando o Carnaval Chegar** e ator na co-produção franco-brasileira dirigida por Pierre Kast, **Les Soleils de L'Ilhe de Paques**, 1972.

DINIZ, Alcino — Vindo da televisão, em 1968 produziu, escreveu e dirigiu a comédia musical **Jovens Pra Frente**.

DINIZ NETO, Vito — Diretor (com Iolandino Maia), montador e assistente de câmara de **Canjerê**, 1957.

DOO, John — Em 1966, escreveu o roteiro e dirigiu a comédia com Mazzaropi, **O Puritano da Rua Augusta**.

DOWNEY, Wallace — Biofilmografia em FC/8.

DREUX, Francisco/Francisco Eduardo Dória Dreux (Rio de Janeiro, Guanabara, 1.º de abril de 1946) — Formado em Economia pela Universidade do Estado da Guanabara (1968). Fez um curso no Museu do Homem, em Paris (1970-1971). Iniciou-se no cinema fazendo três curtos em 16mm para o Festival de Cinema Amador, do Jornal do Brasil: **M.A.D (Meu Amigo Demente)**, 1966; **Um Camaleão Vulgaris no Jardim das Umbelíferas**, 1967, e **Jornal do Zilbra Novo**, 1968 — este último recebeu o Prêmio de Comunicação. Em 1970, co-produziu, roteirizou e realizou seu único longa-metragem, **A Dança das Bruxas**. Atualmente, trabalha na Persin Perrin Produções Cinematográficas, realizando comerciais de 90 segundos para a televisão e cinema.

DUARTE, Anselmo (Anselmo Duarte Bento) — Biofilmografia em FC/8 e dossiê completo em FC/14. Atualização: dirigiu (projeto inicialmente preparado para Lima Barreto) **Quelé do Pajeú**, em 1970, o qual foi também reescrito por ele em seu roteiro. Este filme, o primeiro copiado em 70 mm no Brasil, recebeu o Prêmio Adicional de Qualidade, daquele ano, do INC. Também em 1970, realizou um episódio, **O Reimplante** (tb. roteiro e argumento), do filme **O Impossível Acontece**. Em 1971, adaptou, escreveu o roteiro — em parceria —, fez a cenografia e dirigiu **Um Certo Capitão Rodrigo**, baseado em Érico Veríssimo, superprodução que conquistou o Prêmio Adicional de Qualidade 1971, do INC. Foi um dos adaptadores, supervisor de produção e ator no filme de Carlos Coimbra, **Independência ou Morte**, 1972.

DUARTE, Artur — Biofilmografia em FC/8.

DURST, Walter George — Biofilmografia em FC/8.

DUSEK, Jiri — Biofilmografia em FC/8.

ENCICLOPÉDIA: EQUIPE

Supervisão: Carlos Fonseca
Pesquisa e documentação: Michel do Espírito Santo
Redação dos verbetes deste número: Carlos Fonseca, Ely Azeredo, Michel do Espírito Santo